

Braga

**Mercado Cultural
do Carandá**

Espaço Vita

COMEMORAÇÕES
**DIA MUNDIAL
DA DANÇA**

25 ABRIL - 01 MAIO

2021

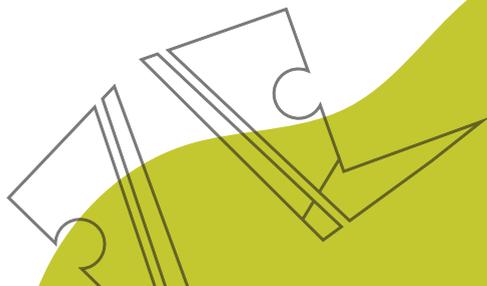
Espetáculos ao Vivo

Vídeo-Dança

Performances



**espaço
vita**





Em abril comemora-se o Dia Mundial da Dança e o Município de Braga apresenta um conjunto de propostas com o intuito de celebrar a dança em variadas expressões e manifestações, cumprindo, ao mesmo tempo, as restrições impostas pela pandemia que atravessamos.

De 25 de Abril a 01 de Maio apresentamos um convite ao público para assistir ao vivo ou online a um conjunto de iniciativas variadas.

A destacar neste programa, em regime presencial, de entrada livre mas sujeitas a marcação prévia, teremos uma proposta que visa aproximar a cultura galega neste ano em que somos Capital de Cultura do Eixo Atlântico, o espetáculo “LEIRA” da Companhia Nova Galega de Danza, para o público infantil e familiar chega-nos com coprodução do LU.CA Teatro Luís de Camões de “A CAMINHADA” de Bruno Alexandre, e a Arte Total apresenta no Mercado Cultural do Carandá duas propostas, a performance/instalação “CAIXA DE ESMOLAS” e exibição dos vídeos selecionados no “BRAGA INTERNATIONAL VÍDEO DANCE”.

No dia 29 de abril, dia que se assinala o Dia Mundial da Dança, a programação terá presença nas plataformas digitais com três propostas de programação: pela Ent’Artes a performance “Castula Secare”, inspirado pela magnificência do cenário escolhido para a produção: O Mosteiro de São Martinho de Tibães, pela Backstage “Dançar sobre Braga” um percurso performativo pelos enigmáticos miradouros da cidade, inspirados nas palavras da poetisa Ondina Braga; e a apresentação pública do resultado das residências artísticas realizadas em contexto educativo no ano letivo 2019/2020 do Projeto Call escola, da Arte Total.

25 ABRIL

11h00

ESPAÇO VITA

A CAMINHADA de Bruno Alexandre

Espectáculo para a Infância

A caminhada é um lugar de descoberta do mundo sem sairmos da nossa imaginação. Ficamos dentro dos nossos neurónios a fabricar aventuras, dentro do gesto radical que é a brincadeira, lugar por excelência da transgressão e utopia. É também sobre crescer de muitas formas e rodeado de invenções. É sobre ter que inventar brincadeiras para ocupar o tempo. É sobre falas e danças imaginárias. É como mergulhar num livro de aventuras e passar a ser a personagem desse livro, ou entrar dentro da tela de cinema e passar a ser matéria feita de outra realidade.

São danças de brincar para brincar ao crescer. Tudo se mistura quando começamos a brincar, suspendendo o tempo num lugar mágico. E a dançar, podemos misturar todos estes mundos?

E a dançar, podemos misturar todos estes mundos? O que é uma dança puzzle? E uma dança telecomandada? Ou uma dança telepática? Ou uma dança pedra papel ou tesoura? E o que é isto, de sair para explorar o mundo, sem sair do lugar? Que olhos levamos connosco? Ainda aqui estamos?

Como uma caminhada, fomos percorrendo os jogos, sons e imagens da infância, para baralhar o nosso corpo adulto e torná-lo lúdico perante o que é o interior do nosso pensamento, conspirando dentro de nós, para exercermos a nossa utopia predileta de sonharmos acordados.

Duração: 35' | **Público-alvo:** M/6

Entrada Livre, mediante levantamento de bilhete, com sujeição à lotação da sala de espetáculos.



Ficha Técnica e Artística: Bruno Alexandre Criação | Francisco Rolo e Ana Jezabel Cocriação e interpretação | Miguel Lucas Mendes Música e Sonoplastia | Cárin Geada Desenho de Luz | Henrique Ralheta Cenografia | Patrícia Soares e Filipe Metelo | Produção d'Fusão Produção e Difusão | Escarpa Fictícia Produção | LU.CA Teatro Luís de Camões Coprodução | Circolando, CAB – Centro Coreográfico de Lisboa, Companhia Olga Roriz, Estúdios Víctor Córdon /OPART, Fundação GDA, Musibéria Apoio à criação | Biblioteca Municipal de Marvila Agradecimentos .

28 ABRIL

19h00

AUDITÓRIO JOSÉ SARMENTO

**BRAGA INTERNATIONAL
VIDEO DANCE FESTIVAL**

Showcase dos vídeos
selecionados a submetidos
na plataforma Filmfreeway.

As práticas performativas artísticas contemporâneas constituem espaços privilegiados de trabalho inovador interdisciplinar, de compartilhamento e diálogo, que desconstruem as fronteiras das performances tradicionais e criam novos paradigmas de práticas e discursos emergentes no mundo atual. O desafio do Festival Internacional de Vídeo Dança de Braga é sobre conceitos. "performance" e "performatividade" invadiram transversalmente várias áreas do conhecimento teórico e prático, criando uma atmosfera conceitual compartilhada nas obras de arte. Esperamos pelas vossas contribuições e visões sobre o mundo em que teimosamente vivemos...

Duração: 120' | Público-alvo: M/6

Entrada livre, mediante reserva de bilhete, obrigatoriamente feita antecipadamente, por correio eletrónico, para: artetotal.braga@gmail.com
Com sujeição à lotação de espaço.



Ficha Técnica: Cristina Mendanha Direção Executiva | Gabriela Barros
Gestão/Direção Técnica | Paulo Henrique Direção Artística.

29 ABRIL

11h00
ONLINE

APRESENTAÇÃO ONLINE DO VÍDEO “CASTULA SECARE”

Com a participação especial da soprano lírica Dora Rodrigues

Um convite ao belo, “Castula Secare” é, através da dança, música e imagem, a sublimação da natureza e de todo o fausto arquitetónico com que nos presenteia São Martinho de Tibães...

“Castula Secare” é um projeto que surge inspirado pela magnificência do cenário escolhido para a produção: O Mosteiro de São Martinho de Tibães. Fundado entre os séculos X e XI, a imponente obra acolheu importantes ordens religiosas de Portugal e do Brasil e é um dos maiores edifícios da cidade de Braga.

Debruçamo-nos, primeiramente, sobre a escolha de diferentes cenários no interior e exterior do mosteiro. Através de uma visita guiada e explicativa de todo o património, que cobre cerca de 40 hectares, a descoberta da História e de estórias catalisou tudo o que daria origem a “Castula Secare”.

De início foi imediatamente perceptível que, de forma inevitável, todo o projeto acabaria por se tornar numa construção mutável ao longo das muitas semanas de pesquisa e ensaios. Não seria de todo possível alhearmo-nos da inspiração transmitida pelo Mosteiro em cada uma das visitas realizadas...

A escolha do título quis deixar presente e gravada a imagem de uma das peças mais icónicas do vestuário feminino – o corpete. Castula em latim, o corpete é objeto, ao longo dos últimos séculos, de diversas recriações artísticas sendo aqui usado em várias das cenas do projeto. Pretende-se que o público o compreenda e o interprete através de diferentes prismas. Há, obviamente, a integração da peça de vestuário na construção de um elegante e distinto guarda-roupa, mas também uma “exploração” do sentido que dele advém.

Daqui partiu-se para a escolha de “Secare”. A palavra “corte” surge representando o quebrar com as regras e a institucionalização tantas vezes imposta sem qualquer perquirição ou diálogo. O dissecar, significado igualmente atribuído a secare, pretende ser ilustrado por movimentos e ações com tanto de intempestivas e repentinas como de jocosas e cómicas.

A escolha musical pretendeu atravessar diversas épocas desde o renascimento até ao século XX e no que à coreografia diz respeito “Castula Secare” é uma produção abrangente, com recriações clássicas bem como criações neoclássicas e contemporâneas.

Todas as peças pretendem dois pontos em comum: despretenciosismo e pureza de linhas.

A imaginação dos criadores cuja inspiração bebe à genialidade de Monteverdi, Bach, Mozart, Tchaikovsky, Strauss, Chopin, Brahms, Shostakovich e Prokofiev e, bem como a imponente arquitetura barroca de Tibães e ainda a venustidade e elegância de um guarda-roupa de época embarca numa viagem que de forma harmoniosa origina, tão simplesmente, uma invocação ao encanto e aos ambientes palacianos e bailes de outrora. Com a participação especial da soprano lírica Dora Rodrigues, “Castula Secare” é também palco para a obra de Giacomo Puccini e a ópera “Tosca”. Os versos da grandiosa obra italiana, estreada em 1900, enredam-se com os movimentos dos bailarinos que desvelam que ... “Vissi d’arte, vissi d’amore...”

Desde o início da peça existe uma exortação para que a consciência do público faça também parte do processo e acompanhe toda a jornada por corredores, salões, galerias, fontes

e lagos entre tantos outros ex libris de Tibães.

Ficha Técnica: Diana Sá Carneiro **Direção de Projeto** | Município de Braga **Parceria Institucional** | Filipe Narciso. Pepe Lizama **Coreografia, Ensaiadores** | Dora Rodrigues (interpreta a Ópera “Tosca” a ária “Vissi d’arte”) **Soprano Lírica** | C. Monteverdi; D. Shostakovich; F. Chopin; G. Puccini; J. Brahms; J.S. Bach; P. Y. Tchaikovsky; R. Strauss; S. Prokofiev; W. A. Mozart **Música** | Alice Ferreira. Ana Costeira. Afonso Ferreira. Ana Rita Maia. Bárbara Martins. Bárbara Vieira. Beatriz Domingues. Bruno Robson. Carolina Amorim. Carolina Xavier. Clara Vieira. Diana Faria. Inês Esteves. Isabela Rochael. Leonor Oliveira. Luana Fernandes. Mafalda Nereu. Mafalda Paiva. Maria Borges. Mariana Pereira. Margarida Almeida. Núbia Veiga. Rómulo Soares. Sara Gomes. Valentina Wendt **Bailarinos da Ent’Artes- Escola de Dança** | Joana Mafalda Gomes **Filmagens, Edição, Imagem e Fotografia** | Armanda Gonçalves, Lúcia Garcia **Figurinos** | Clotilde Duarte **Assistência de Guarda-Roupa** Dora Rodrigues, Dr. Paulo Oliveira (Mosteiro de S. Martinho de Tibães) e Município de Braga **Agradecimentos.**

29 ABRIL

15h30
ONLINE

CALL ESCOLA 2019/2020
Apresentação online
do projeto

O Projecto CALL escola é um espaço dedicado à investigação experimental em contextos educativos que procura destabilizar rotinas e constrangimentos, através da criação de questionamentos, reflexões, partilha e discussão das práticas de terreno e da própria investigação em arte. O vídeo apresentado é um resumo do trabalho realizado em 2019/2020.

Público-alvo: Professores, comunidade educativa, encarregados de educação, público em geral | **Duração:** 5:30



Ficha Técnica: ARTE TOTAL **Produção** | Gabriela Barros **Voz Off** | Grupo Instrumental Bando dos Gambozinos- Álbum "Lâminas" **Música** | Cristina Mendanha **Vídeo** | Carolina Vieira **Montagem**.

Projeto inserido no Plano Nacional das Artes | Apoio Município de Braga
Apoio DGartes | Escola EB do Carandá | Agrupamento de Escolas André Soares.

29 ABRIL

18h00
ONLINE

“DANÇAR SOBRE BRAGA”
Apresentação online do vídeo

Redescobrimos Braga, num voo sobre a Cidade. Dos miradouros, voamos pelas palavras de Ondina Braga numa Dança que exalta da pedra movimento e liberdade.

Ficha Técnica: Júlio Cerdeira e Rosália Passinhas Coreografia | Celeste Núncio Música original e Voz Off | Foto Toni Videografia | Francisca Mendo, Inês Barroso, Inês Lozano, Júlio Cerdeira e Rosália Passinhas Bailarinos | Marco Mendes



Registo Backstage por Marco Mendes

29 ABRIL

21h00

ESPAÇO VITA

ESPETÁCULO LEIRA

Nova Galega de Danza

O corpo e a terra entrelaçam os seus laços num espetáculo de música e dança que nos transporta para a beleza dos trabalhos no campo. A mulher no centro desta conexão, dia e noite, jornada após jornada repetida numa sucessão inesgotável das estações. O sol e a chuva, o vento gélido, as paisagens duras de intempérie habitados apenas por uma coreografia humana de aparelhos agrícolas, de corpos que carregam e arrastam, que dançam entre os sulcos arados da terra. Mas Leira é também a simples alegria do trabalho feito com as mãos, com a valentia do corpo a corpo, a celebração de uma Galiza intemporal e mágica.

Duração: 60' | **Público-alvo:** M/6

Entrada Livre, mediante levantamento de bilhete, com sujeição à lotação da sala de espetáculos.

Ficha Técnica e Artística: Jaime Pablo Díaz
Direção Artística | Iker Gómez **Coreografia** | Jaime Pablo Díaz **Cenografia** | Sergio Moure de Oteyza **Composição Musical** | Rosa Cedrón **Voz e Música em direto** | Aida Tarrío **Voz** | Miguel Anxo López **Percussão** | Antón Cabado **Desenho e Iluminação** | Erica Oubiña **Figurinos** | Nova Galega de Danza **Produção** | Rubén Marta Ruso **Fotografia**.



29 - 30 ABRIL

19h30

MERCADO CULTURAL
DO CARANDÁ

CAIXA DE ESMOLAS

Espetáculo/performance

CAIXA DE ESMOLAS é um projeto que tem como resultado final uma instalação performativa que provém de uma transformação de um espaço amplo e vazio através de linhas sonorizadas que serão tocadas e experimentadas pelos bailarinos/performers.

A pergunta que motiva este trabalho é: De que forma poderá o corpo de quem transforma o espaço interagir com aquele que o ocupa, através da criação de caminhos de experiências performativas?

Duração: 35' | **Público-alvo:** Geral, alunos de artes performativas.

Entrada livre, mediante reserva de bilhete, para os três dias, obrigatoriamente feita antecipadamente, por correio eletrónico, para : artetotal.braga@gmail.com. Com sujeição à lotação de espaço.

Ficha técnica: Cristina Mendanha **Direção Artística** | Gabriela Barros **Performer** | Tiago Araújo **Direção técnica, Instrumento e Som** | Catarina Almeida **Registo de Imagem**.



01 MAIO

11h00

MERCADO CULTURAL
DO CARANDÁ

